

# No Paraná, um balcão com US\$ 1 bilhão em projetos

por Rosemeiry Tardivo  
de Curitiba

O balcão de negócios que o Paraná apresentará como propostas de projetos a serem viabilizados através da conversão da dívida externa em investimentos de risco é da ordem de US\$ 1 bilhão, dos quais US\$ 500 milhões referem-se à construção da Ferroeste S.A., uma ferrovia que ligará ao porto de Paranaguá a região produtiva do oeste do estado. O restante diz respeito a projetos em outros setores, principalmente agroindustrial e química fina. A informação foi prestada ontem pelo secretário da Indústria e Comércio do Paraná, José Carlos Gomes Carvalho, durante abertura do 1º Seminário sobre Conversão da Dívida, realizado em Curitiba, com objetivo de esclarecer os empresários sobre este processo.

O estado instalará seu balcão no seminário, sobre o mesmo tema, que será realizado dia 15 de abril, em Nova York e, no dia 26, em São Paulo. "O Paraná é, por enquanto, o único estado que tem procurado os

credores para mostrar suas potencialidades", informou o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo da Rocha Azevedo. A Ferroeste, por exemplo, empreendimento considerado prioritário, tem, neste momento, a montagem do compromisso financeiro como seu maior desafio.

O presidente da Canadian Pacific Consulting Services Ltd. (que elaborou o projeto de viabilidade técnico-econômica da ferrovia), Glen T. Fischer, disse que os banqueiros canadenses vêm com muito interesse a possibilidade de investir no empreendimento, a partir da conversão de parte da dívida brasileira com instituições financeiras em capital de risco. "A concretização desse fato depende da iniciativa brasileira para facilitar a conversão aos canadenses", disse.

Os bancos canadenses estariam dispostos a investir uma quantia não inferior a US\$ 100 milhões dentro deste processo. O custo de construção total é orçado em US\$ 727 milhões.